

Amanhã: Servidores em Assembléia Contra Plano DASP

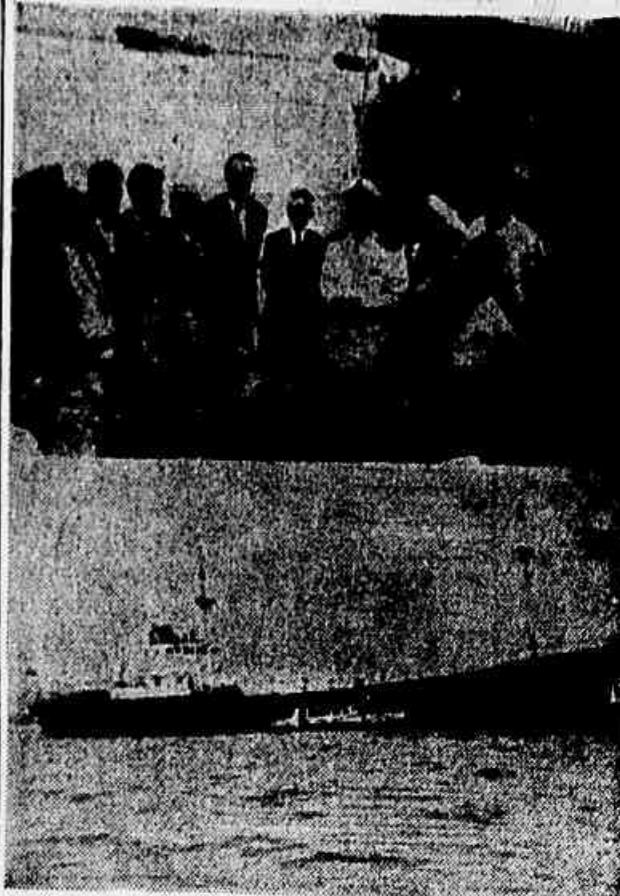
O funcionalismo prepara, amanhã, em grande assembléa, às 18 horas, na ABI, um substitutivo ao plano de classificação de cargos e funções elaborado pelo DASP, depois de debatê-lo em conjunto, o projeto do DASP como saliente a nota da UINSP, distribuída ontem, é um "verdadeiro código de castigo", que, aprovado, "significaria a posteriorização de muitos dos nossos direitos e a agravamento das injustiças existentes".

Monopólio Estatal Dos Minérios Atômicos Dentro de 15 Dias no Plenário da Câmara

Convocada para 2ª feira nova reunião conjunta das Comissões de Economia e de Inquérito Parlamentar (Texto na 3ª pág.)



Navio Polonês Para o Brasil



ANO X — Rio de Janeiro, Quinta-feira, 14 de Fevereiro de 1957 — N° 2.040

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

NUMEROSOS SINDICATOS MARÍTIMOS FAVORÁVEIS A UMA NOVA GREVE

(Texto na Terceira Página)

Recentemente, aportou em Recife o primeiro navio vendido pela Polônia ao Brasil, adquirido pela firma Casimiro Filho e que fará a linha Fortaleza-Santos. O navio, que desloca 880 toneladas, constitui o primeiro do grupo de 8 embarcações compradas na Polônia, no montante de 10 milhões de dólares. O navio adquirido (foto) mereceu elogiosa reportagem do "Jornal do Comércio" de Pernambuco, que afirmou ser o cargueiro o "mais moderno e mais bem equipado a navegar doravante em águas nacionais". Os navios restantes serão entregues ainda este ano e no ano vindouro.

Partem do Catete, Inspiradas Por JK

MANOBRAS PARA SUBTRAIR À CÂMARA O PRONUNCIAMENTO SÔBRE AS BASES

A Causa do Assassínio do Sen. Vergueiro

S. PAULO 13 (IP) — A comissão de inquérito instaurada para efetuar deves no Cartório de que era titular o falecido Senador Dr. Vergueiro constatou que havia um desfalque de 3 milhões de cruzeiros. Trajava-se de documentos sem os necessários fundamentos. Admitiu-se que, a esse fato, pendiam os desentendimentos entre o senador assassinado e seu sobrinho, que faleceu.

O CRIME DA VIA DUTRA

Pode o Espírito de Vingança Provocar Novo Crime em Caxias

S. PAULO, 13 (IP) — Repetiu-se como uma bomba entre a população e particularmente entre os guardas de Jacareí, local em que se verificou o crime contra os guardas Mário Meloni, que veio a falecer, e Mamede dos Santos, ferido gravemente, a notícia procedente do Gabinete de Investigações e que o deputado Tenório Caivalcanti está sendo esperado em São Paulo. Adiantava-se que o parlamentar de Caxias iria pela Rodovia Presidente Dutra a fim de exhibir coragem, o que seria uma temeridade e provocaria, pois são de todos conhecidas a exaltação e ânimo e revolta dos guardas rodoviários e também da população civil

Jacareí. De um momento para outro, todos os guardas se mobilizaram, preparando uma «recepção» à altura para o deputado da UDN. A estrada foi bloqueada e os guardas passaram em parada uma «recepção» à



ASSEMBLÉIA DE HOTELEIROS

Amanhã às 15 horas reunir-se-ão os hoteleiros na sede de seu sindicato a fim de continuarem a discussão do balanço financeiro dos exercícios de 1955 e 1956 de sua entidade de classe, discussão que não foi encerrada dia 7 último por ter sido tumultuada a assembleia. Adiantou-se ainda a comissão que a assembleia discutirá a burla que vem sendo feita pelos patrões à Lei 3.030 que estabelece a redução para 25% no desconto alimentação, declarando então um membro da diretoria que o sindicato está em condições de prestar toda assistência judicial à aos associados que estão sendo prejudicados pela burla da Lei 3.030. Dada a importância da assembleia, a comissão fez um apelo à corporação a fim de que todos os associados estejam presentes.

Renda de Cr\$ 886.661,50. S. PAULO X MINAS

Em Belo Horizonte: Pau-

istas 3 x Minelros 1, gols de Gino aos 40 minutos da 1ª fase. Tite aos 37, Afonso aos 39 para os Minelros e Del Vechio aos 45 minutos completou o placar.

Renda de Cr\$ 900.200,00.

O Povo Ajuda a I.P.

As contribuições desti-

das a colaborar na manu-

tenção de nosso jornal con-

tinuam chegando à nossa reda-

ção. Hoje temos a grata sa-

tação de acusar o recebi-

mento dos seguintes donati-

to: sr. José Roberto

Mardins, a importância de

50 cruzeiros de um amigo

do sr. Arthur Simões, 50

cruzeiros Total em dinheiro

de Cr\$ 40.872,00.

O Povo Ajuda a I.P.

Queixa apresentada pela URSS à ONU — Citado o Brasil entre os países onde os militaristas do Pentágono constroem bases na preparação da guerra atômica

Nações Unidas (Nova Iorque), 13 (FP) — A URSS pediu à Assembléa Geral das Nações Unidas examinar, sem demora, «a ameaça à paz causada pela Doutrina Eisenhower sobre o Oriente Míddle, e a criação de unidades militares, dotadas de armas atômicas, na Europa Ocidental, Turquia, Iraque e Okinawa».

O documento soviético acen-

tua as novas medidas tomadas pelos Estados Unidos

(Conclui na 2ª pág.)

O Povo Ajuda a I.P.

Queixa apresentada pela URSS à ONU — Citado o Brasil entre os países onde os militaristas do Pentágono constroem bases na preparação da guerra atômica

Nações Unidas (Nova Iorque), 13 (FP) — A URSS pediu à Assembléa Geral das Nações Unidas examinar, sem demora, «a ameaça à

paix causada pela Doutrina

Eisenhower sobre o Oriente

Míddle, e a criação de uni-

dades militares, dotadas de

armas atômicas, na Europa

Ocidental, Turquia, Iraque e

Okinawa».

A carta cito ainda o re-

O Povo Ajuda a I.P.

Queixa apresentada pela URSS à ONU — Citado o Brasil entre os países onde os militaristas do Pentágono constroem bases na preparação da guerra atômica

Nações Unidas (Nova Iorque), 13 (FP) — A URSS pediu à Assembléa Geral das Nações Unidas examinar, sem demora, «a ameaça à

paix causada pela Doutrina

Eisenhower sobre o Oriente

Míddle, e a criação de uni-

dades militares, dotadas de

armas atômicas, na Europa

Ocidental, Turquia, Iraque e

Okinawa».

A carta cito ainda o re-

O Povo Ajuda a I.P.

Queixa apresentada pela URSS à ONU — Citado o Brasil entre os países onde os militaristas do Pentágono constroem bases na preparação da guerra atômica

Nações Unidas (Nova Iorque), 13 (FP) — A URSS pediu à Assembléa Geral das Nações Unidas examinar, sem demora, «a ameaça à

paix causada pela Doutrina

Eisenhower sobre o Oriente

Míddle, e a criação de uni-

dades militares, dotadas de

armas atômicas, na Europa

Ocidental, Turquia, Iraque e

Okinawa».

A carta cito ainda o re-

O Povo Ajuda a I.P.

Queixa apresentada pela URSS à ONU — Citado o Brasil entre os países onde os militaristas do Pentágono constroem bases na preparação da guerra atômica

Nações Unidas (Nova Iorque), 13 (FP) — A URSS pediu à Assembléa Geral das Nações Unidas examinar, sem demora, «a ameaça à

paix causada pela Doutrina

Eisenhower sobre o Oriente

Míddle, e a criação de uni-

dades militares, dotadas de

armas atômicas, na Europa

Ocidental, Turquia, Iraque e

Okinawa».

A carta cito ainda o re-

O Povo Ajuda a I.P.

Queixa apresentada pela URSS à ONU — Citado o Brasil entre os países onde os militaristas do Pentágono constroem bases na preparação da guerra atômica

Nações Unidas (Nova Iorque), 13 (FP) — A URSS pediu à Assembléa Geral das Nações Unidas examinar, sem demora, «a ameaça à

paix causada pela Doutrina

Eisenhower sobre o Oriente

Míddle, e a criação de uni-

dades militares, dotadas de

armas atômicas, na Europa

Ocidental, Turquia, Iraque e

Okinawa».

A carta cito ainda o re-

O Povo Ajuda a I.P.

Queixa apresentada pela URSS à ONU — Citado o Brasil entre os países onde os militaristas do Pentágono constroem bases na preparação da guerra atômica

Nações Unidas (Nova Iorque), 13 (FP) — A URSS pediu à Assembléa Geral das Nações Unidas examinar, sem demora, «a ameaça à

paix causada pela Doutrina

Eisenhower sobre o Oriente

Míddle, e a criação de uni-

dades militares, dotadas de

armas atômicas, na Europa

Ocidental, Turquia, Iraque e

Okinawa».

A carta cito ainda o re-

O Povo Ajuda a I.P.

Queixa apresentada pela URSS à ONU — Citado o Brasil entre os países onde os militaristas do Pentágono constroem bases na preparação da guerra atômica

Nações Unidas (Nova Iorque), 13 (FP) — A URSS pediu à Assembléa Geral das Nações Unidas examinar, sem demora, «a ameaça à

paix causada pela Doutrina

Eisenhower sobre o Oriente

Míddle, e a criação de uni-

dades militares, dotadas de

armas atômicas, na Europa

Ocidental, Turquia, Iraque e

Okinawa».

A carta cito ainda o re-

O Povo Ajuda a I.P.

Queixa apresentada pela URSS à ONU — Citado o Brasil entre os países onde os militaristas do Pentágono constroem bases na preparação da guerra atômica

Nações Unidas (Nova Iorque), 13 (FP) — A URSS pediu à Assembléa Geral das Nações Unidas examinar, sem demora, «a ameaça à

paix causada pela Doutrina

Eisenhower sobre o Oriente

Míddle, e a criação de uni-

dades militares, dotadas de

armas atômicas, na Europa

Ocidental, Turquia, Iraque e

Okinawa».

A carta cito ainda o re-

O Povo Ajuda a I.P.

Queixa apresentada pela URSS à ONU — Citado o Brasil entre os países onde os militaristas do Pentágono constroem bases na preparação da guerra atômica

Nações Unidas (Nova Iorque), 13 (FP) — A URSS pediu à Assembléa Geral das Nações Unidas examinar, sem demora, «a ameaça à

paix causada pela Doutrina

Eisenhower sobre o Oriente

Míddle, e a criação de uni-

dades militares, dotadas de

armas atômicas, na Europa

Ocidental, Turquia, Iraque e

Okinawa».

PARTEM DO CATETE, INSPIRADAS POR JK

FORA do BIENARIO

M. E.

O relativo fracasso da convocação extraordinária, no que toca à presença de deputados na sessão e aos objetivos que determinaram a interrupção das fórmulas parlamentares, tem sido largamente compensado pelo interesse dos problemas levantados e pelo calor dos debates que se travam diariamente em torno dos assuntos que, neste momento, mais preocupam toda a opinião pública nacional: cessão de bases e os acontecimentos de Alagoas.

Ao contrário do que se esperava, o deputado Flóres da Cunha, em seu discurso de ontem, não tocou na questão da entrega de Fernando de Noronha. Tratou do «consórcio dos pecuaristas com o governo», anunciando que, em seguida, o deputado Gurgel do Amaral trataria «do divórcio entre os amigos humanos».

Encontrava-se em estado de completa subversão a Mesa de deputados inseridos para os dois grandes assuntos do momento: — telegrafados e perturbados em Alagoas — tão grande é o número de modificações e permutas. Até o momento estavam inseridos para ocupar a tribuna hoje e amanhã os deputados Aurélio Viana e Afonso Arinos. O vice-líder da maioria, sr. José Joffily, não irá à tribuna, portanto, senão na próxima semana.

O líder Fernando Ferrari foi ontem à Petrópolis, convocado para jantar com JK no Palácio Rio Negro. Na oportunidade entregou ao Presidente da República o documento de sua renúncia e tratará da questão do Rio Grande do Sul.

Há indícios de graves fissuras no grupo petista. Na tarde comentava-se nos corredores a alteração havida entre os deputados César Prieto (presidente da Comissão de Finanças) e Nelson Omega (vice da Comissão do Orçamento). O motivo teria sido o dracômetro segundo do ser apelado pelo grupo em sua pretensão à presidência da importante Comissão. Por outro lado o sr. Prieto, que estimulava a pretensão de seu colega Georges Galvão à 1ª secretaria, tem o pôsto garantido só a si mesmo na combinação feita à margem com o deputado Batista Eamor.

Interpretação dada pelo deputado Renato Archer à luta que se lança aí velha contra a má moda do PSD: tentativa desde logo fracassada de impedir o avanço da agremiação e incompreensão da dinâmica da política, que impõe a marcha para frente dos partidos e das ideias que presidiram a sua formação.

Deverá reunir-se hoje a bancada da UDN para deliberar sobre a liderança parlamentar e do bloco da Oposição, posição frente ao problema de Fernando de Noronha e nos projetos que prometem agitar a Câmara nos próximos meses.

Sob a presidência do deputado Croacy de Oliveira estivera reunida ontem a Comissão de Transportes. Iniciou o exame da Mensagem do Executivo, criando o Fundo de Marinha Mercante. Foi ouvido o sr. Paulo Ferraz, presidente do Sindicato das Empresas de Navegação Marítima, que expôs a situação em que se encontra a frota mercante brasileira sob o ponto de vista dos armadores particulares.

O deputado Gabriel Passos surpreendeu jornalistas e deputados ao citar Lênin no curso dos debates na reunião conjunta das Comissões de Economia e de Inquérito Parlamentar sobre Minérios Atômicos a propósito de serem previamente fixados os termos que se prejávam chegar com os projetos (Dagoberto Sales e Oscar Corrêa) de monopólio estatal da energia nuclear.

Todos os artigos publicados nesta seção são de exclusiva responsabilidade de seus autores.

Para Bem Combater o «Culto» é Indispensável Conhecer Suas Causas

ROBERTO GOMES

(MINAS GERAIS)

Além dos já mencionados, o conhecido editorial do «Pravda» sobre o «culto», menciona outros erros que teriam origem nessas mesmas causas:

a) — Violação dos prazos estatutários — Ninguém poderá preencher-se muito com a ideia de reuniões que se transformaram em mera formalidade e cujo objetivo único é mandar deliberações já tomadas pelos organismos superiores.

b) — Embellecimento da realidade — Considerando que todos os atos do Comitê Central são sempre os mais acertados para a situação dada, só nos resta concluir que tudo marcha da melhor maneira possível. E se não estamos mais avançados é porque as condições objetivas não o permitem e não por culpa nossa.

c) — Debilitação da autoridade das direções — Nas condições do «culto», as direções estão sempre com a razão (pelo menos até que os acontecimentos provem irrefutavelmente o contrário). Se por acaso os planos falham, nunca se admira que eles foram mal elaborados: a culpa só pode ser dos executantes, que os realizaram mal, não se empenharam a fundo. Içaram-na na defensiva, etc.

d) — Dogmatismo e escotismo — No velho método, castava-se toda a iniciativa das bases. Diante de qualquer situação nova, só restava a essas apilar para o arsenal das frases faltas e das soluções pré-fabricadas.

Creemos poder identificar em

nosso meio, além dos erros enumerados no editorial do «Pravda», pelo menos mais dois:

a) — Subestimação pela teoria — As bases naturalmente se desinteressam logo pelo estudo de uma teoria que não podem aplicar. Mesmo que descubram a pôlvora, ninguém lhes dá ouvidos. E um baixo nível teórico das bases condiciona um baixo nível teórico dos dirigentes.

b) — Rebaixamento das condições para ingresso no Partido — Se a opinião do militante vai influenciar na escolha dos dirigentes e na determinação da linha política, nós teremos um certo cuidado na seleção dos membros. Mas se só esperamos deles o cumprimento das ordens recebidas, não há razão para muita rigor. Para certas tarefas de menor responsabilidade, até um imímico serve.

VII

Atribuindo o culto à personalidade a defeitos pessoais de Stálin, os camaradas soviéticos apenas vibraram o culto pelo avesso, na feliz expressão de Togliatti. Antes, tudo o que havia de bom na Rússia devia-se a certas qualidades excepcionais de Stálin; agora, tudo que há de mau deve-se a certos defeitos igualmente excepcionais de Stálin. Atribuir à vontade de um só homem, mesmo sendo de Stálin, as profundas modificações sofridas pela estrutura de tantos Partidos, culpar

aqui a mesma crítica feita acima, pois o P. C. U. S. tem o «culto» como o primário e a violação da direção coletiva como o secundário. Mas devemos notar que direção coletiva indica aqui apenas a necessidade de serem as deliberações tomadas por um organismo e não por um indivíduo. E a nossa própria prática demonstra que isso não basia. Fizemos essa demonstração também teóricamente no início desse trabalho.

E mais do que evidente a confusão em que se encontram os camaradas soviéticos. Não percebendo onde estava a raiz do mal, abriram as baterias contra o «culto», sem que tivessem corrigido previamente o deficiente método de trabalho que lhe deu origem. Nessa confusão, era de se recular que fossem cometidos alguns erros. E erros foram cometidos.

A política exterior soviética vinha objetivando ultimamente uma vitória após outra: solução do «caso Tito», visita à Índia, «esforço» da «guerra fria», «esforço» da guerra fria, «esforço» da Geórgia. Mas os debates sobre o «culto» foram se aprofundando. Apareceram as primeiras dificuldades. E, pouco a pouco, o espírito de Genebra se desvaneceu, acossado por uma série de contratempos, na razão dos quais se encontrava sempre a questão do «culto». Como o aprendiz de mágico, os dirigentes soviéticos haviam invocado forças muito poderosas, que depois não conseguiram controlar.

Eram, talvez, inevitáveis esses contratempos? Analisemos dois episódios:

a) — O famoso e desagradável caso do relatório secreto do camarada Krushchov exemplifica bem nossas te-

semas. O Comitê Central do P. C. U. S. demonstrou grande senso de auto-suficiência quando resolveu tomar certas decisões sobre um tema tão delicado e explosivo como era o «culto» à personalidade de Stálin, desprezando a preiosa ajuda que seria uma troca de idéias e experiências com os Partidos irmãos. O «culto» particular dos russos: interessava vitamente a todos os Partidos e todos teriam alguma coisa a dizer. E só com a contribuição de todos seria possível trazer um quadro completo e verdadeiro desse questão.

O C. C. do P. C. U. S. se levantou a questão do «culto», fechou uma página da vida dos Partidos Comunistas e abriu para todos os brilhantes perspectivas para o futuro. Esse mérito nunca lhe será tirado. Mas não pudera acertar 100%, que alias seria difícil em empreendimento de tal magnitude.

O primeiro erro consistiu justamente em ter sido debatido secretamente o «Relatório do Estatuto» e tivessem sido o tempo necessário para estudar as medidas a tomar. Também estaria melhor a situação se os russos tivessem ido a sensibilidade de se restringir antes que sua saída fosse pedida.

Quando os dirigentes se anteciparam às massas, atendendo às suas reivindicações, ficam mais consolidados em suas posições. Foi esse o caso de Gomulka, que tomou uma posição firme e procurou realizar imediatamente as modificações que se impunham.

Mas quando o governo hesita e recua diante das provisões, o povo se volta contra ele, vendo na demora uma resistência às transações. Foi o que aconteceu na Hungria.

b) — O segundo erro foi o que levou aos acontecimentos da Hungria. O combate ao «culto» implicava necessariamente em certas modificações nas relações da Rússia com

as Democracias Populares. Logo depois do XX Congresso (ou mesmo antes, se fosse possível) deviam ter sido tomadas as medidas concretas que se impunham. Mas, como já dissemos, os erros foram desunciados, mas os velhos métodos de trabalho não foram abandonados.

Criou-se então uma situação explosiva entre as Democracias Populares. De um lado as massas, com os olhos abertos pelo próprio P. C. U. S., exigindo, com energia crescente, a corrigir das erros. De outro lado, governantes astuciosos, apavorados de surpresa pelos acontecimentos, sem saber que medidas tomar.

Muito diversa seria a situação se os outros Partidos tivessem tido conhecimento prévio do «estatuto» e tivessem feito o tempo necessário para estudar as medidas a tomar. Também estaria melhor a situação se os russos tivessem ido a sensibilidade de se restringir antes que sua saída fosse pedida.

Quando os dirigentes se anteciparam às massas, atendendo às suas reivindicações, ficam mais consolidados em suas posições. Foi esse o caso de Gomulka, que tomou uma posição firme e procurou realizar imediatamente as modificações que se impunham.

Mas quando o governo hesita e recua diante das provisões, o povo se volta contra ele, vendo na demora uma resistência às transações. Foi o que aconteceu na Hungria.

VIII

O exemplo do Partido Húngaro nos sirve de advertência. Sente-se em todo o nosso Partido uma clara altitude de expectativa, uma hesitação em encarar desassombroadamente

PODE O ESPÍRITO...

(Conclusão da 1ª página)
inspeção rigorosa todos os veículos.

Na parte referente aos depoimentos, um primo de Tenório, Antônio Tenório de Albuquerque, apenas acrescentou aos fatos já conhecidos que o Hotel foi o Hotel Quelhos. EM CAXIAS

O deputado Tenório Cavalcanti prossegue dizendo que o depoimento do guarda sobrevidente, Manoel dos Santos, inocentou-o.

— A barba me salvou, diz o policial, que isso só poderia virar envolvimento mais no caso. Ele é o quinto de Caxias 317 da Rorávia Dutra.

AMPLIO NOTICARIO

São Paulo, 13 (1º) — O governador Jânio Quadros remeteu ao secretário de Segurança Pública um despacho mandando que o inquérito sobre o crime da Vila Olímpia, que corresponde aos fatos da morte do deputado Armando Falcão, seja encerrado. O inquérito, que é o quinto de Caxias 317 da Rorávia Dutra, é o quinto de Caxias 317 da Rorávia Dutra.

Enquanto o inquérito permanece aberto, o deputado Armando Falcão, que é o quinto de Caxias 317 da Rorávia Dutra.

Enquanto o inquérito permanece aberto, o deputado Armando Falcão, que é o quinto de Caxias 317 da Rorávia Dutra.

Enquanto o inquérito permanece aberto, o deputado Armando Falcão, que é o quinto de Caxias 317 da Rorávia Dutra.

Enquanto o inquérito permanece aberto, o deputado Armando Falcão, que é o quinto de Caxias 317 da Rorávia Dutra.

Enquanto o inquérito permanece aberto, o deputado Armando Falcão, que é o quinto de Caxias 317 da Rorávia Dutra.

Enquanto o inquérito permanece aberto, o deputado Armando Falcão, que é o quinto de Caxias 317 da Rorávia Dutra.

Enquanto o inquérito permanece aberto, o deputado Armando Falcão, que é o quinto de Caxias 317 da Rorávia Dutra.

Enquanto o inquérito permanece aberto, o deputado Armando Falcão, que é o quinto de Caxias 317 da Rorávia Dutra.

Enquanto o inquérito permanece aberto, o deputado Armando Falcão, que é o quinto de Caxias 317 da Rorávia Dutra.

Enquanto o inquérito permanece aberto, o deputado Armando Falcão, que é o quinto de Caxias 317 da Rorávia Dutra.

Enquanto o inquérito permanece aberto, o deputado Armando Falcão, que é o quinto de Caxias 317 da Rorávia Dutra.

Enquanto o inquérito permanece aberto, o deputado Armando Falcão, que é o quinto de Caxias 317 da Rorávia Dutra.

Enquanto o inquérito permanece aberto, o deputado Armando Falcão, que é o quinto de Caxias 317 da Rorávia Dutra.

Enquanto o inquérito permanece aberto, o deputado Armando Falcão, que é o quinto de Caxias 317 da Rorávia Dutra.

Enquanto o inquérito permanece aberto, o deputado Armando Falcão, que é o quinto de Caxias 317 da Rorávia Dutra.

Enquanto o inquérito permanece aberto, o deputado Armando Falcão, que é o quinto de Caxias 317 da Rorávia Dutra.

Enquanto o inquérito permanece aberto, o deputado Armando Falcão, que é o quinto de Caxias 317 da Rorávia Dutra.

Enquanto o inquérito permanece aberto, o deputado Armando Falcão, que é o quinto de Caxias 317 da Rorávia Dutra.

Enquanto o inquérito permanece aberto, o deputado Armando Falcão, que é o quinto de Caxias 317 da Rorávia Dutra.

Enquanto o inquérito permanece aberto, o deputado Armando Falcão, que é o quinto de Caxias 317 da Rorávia Dutra.

Enquanto o inquérito permanece aberto, o deputado Armando Falcão, que é o quinto de Caxias 317 da Rorávia Dutra.

Enquanto o inquérito permanece aberto, o deputado Armando Falcão, que é o quinto de Caxias 317 da Rorávia Dutra.

Enquanto o inquérito permanece aberto, o deputado Armando Falcão, que é o quinto de Caxias 317 da Rorávia Dutra.

Enquanto o inquérito permanece aberto, o deputado Armando Falcão, que é o quinto de Caxias 317 da Rorávia Dutra.

Enquanto o inquérito permanece aberto, o deputado Armando Falcão, que é o quinto de Caxias 317 da Rorávia Dutra.

Enquanto o inquérito permanece aberto, o deputado Armando Falcão, que é o quinto de Caxias 317 da Rorávia Dutra.

Enquanto o inquérito permanece aberto, o deputado Armando Falcão, que é o quinto de Caxias 317 da Rorávia Dutra.

Enquanto o inquérito permanece aberto, o deputado Armando Falcão, que é o quinto de Caxias 317 da Rorávia Dutra.

Enquanto o inquérito permanece aberto, o deputado Armando Falcão, que é o quinto de Caxias 317 da Rorávia Dutra.

Enquanto o inquérito permanece aberto, o deputado Armando Falcão, que é o quinto de Caxias 317 da Rorávia Dutra.

Enquanto o inquérito permanece aberto, o deputado Armando Falcão, que é o quinto de Caxias 317 da Rorávia Dutra.

Enquanto o inquérito permanece aberto, o deputado Armando Falcão, que é o quinto de Caxias 317 da Rorávia Dutra.

Enquanto o inquérito permanece aberto, o deputado Armando Falcão, que é o quinto de Caxias 317 da Rorávia Dutra.

Enquanto o inquérito permanece aberto, o deputado Armando Falcão, que é o quinto de Caxias 317 da Rorávia Dutra.

Enquanto o inquérito permanece aberto, o deputado Armando Falcão, que é o quinto de Caxias 317 da Rorávia Dutra.

Enquanto o inquérito permanece aberto, o deputado Armando Falcão, que é o quinto de Caxias 317 da Rorávia Dutra.

Enquanto o inquérito permanece aberto, o deputado Armando Falcão, que é o quinto de Cax

Será realizar o acordo sobre Fernando de Noronha, o sr. Juscelino Kubitschek continua em oposição direta às amplas forças populares que o elegeram e garantiram sua posse, suas declarações ao "Chicago Tribune" colocam-no em oposição direta à própria Constituição democrática de uma nação independente. O sr. Kubitschek visa agora liquidar seus compromissos eleitorais mediante ameaças e vés tentativas de intimidação das forças patrióticas e nacionalistas com as quais proclamou estar identificado, durante a campanha eleitoral. Tenta também liquidar a Constituição, cuja defesa faz a própria substância de sua candidatura. Ao apresentar-se à opinião mundial como um eco da política de guerra dos círculos governantes dos Estados Unidos e como aspirante a gendarme de seu próprio povo, o sr. Kubitschek assume a gravíssima responsabilidade de rencar as esperanças e a confiança da nação, lançando os piores elementos de agravamento das condições internas do país.

A fórmula que resume suas declarações — "governo anticomunista para enfrentar a Rússia" — é o exemplo que oferece como "modelo de cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos", — a entrega do Fernando de Noronha — exprimem os critérios e normas de um governo que deixa de ter voz própria, de país ameaçado de ocupação em que não valem os laços e interesses nacionais. Com efeito, o presidente da República não foi eleito e empossado no poder pelo povo para preparar e fazer a guerra a ninguém. A campanha eleitoral e o pleito de 1955 realçaram-se sob a égide de uma Constituição ainda em pleno vigor e que veda terminantemente a guerra de agressão. A Carta Magna estabelece com a máxima clareza e sem deixar margem a subterfúgios e torguerações que ninguém será persegui-

Uma Entrevista Que é Confissão Do Entreguismo e da Guerra

do por suas convicções políticas, religiosas ou filosóficas.

A estabelecer, em sua entrevista a um jornal americano, a política de guerra contra a pacífica União Soviética, como objetivo sua política externa, e o ataque às liberdades democráticas e constitucionais sob a mesma imunda bandeira anticomunista de Pena Botto, como objetivo de sua política interna, o sr. Kubitschek viola e pisoteia a Constituição em seus elementos básicos e essenciais.

A política de preparação guerra e o desbragado entreguismo iniciado com a censura de Fernando de Noronha começam a eriçar as dificuldades crescentes e o caminho que pretende trilhar o governo. Não são os comunistas a miserável fóbia de curvá-los que tenta exprimir essa política de Icariapá que deva ser barrada pela unidade patriótica e democrática, para não acarretar tremendos sofrimentos ao nosso povo. Não somos futuros que identificam seu destino com o banditismo guerraço dos homens do duto. Não se fortaleça mas está minando suas próprias bases um governo que fecha organizações patrióticas, operárias e populares como a Liga da Encarnação Nacional, América liquidar a Constituição, lançando a foice do povo e mais reacionário arto de discriminação ideológica.

O povo não aceita esse plano antidemocrático e entreguista do sr. Kubitschek.

E todos os rincões do país se avolumam

de brasileiros sem partido que sufragaram seu nome sob o lema: "Elejamos os patriotas, derrotaremos os entreguistas". Todas essas imensas forças, com fundas e indestrutíveis raízes no seio do povo brasileiro, não podem concordar e não concordam com os ramos atuais adotados pelo sr. Kubitschek. Interpelam, pressionam, exigem o cumprimento da palavra empenhada.

PARA mercer os americanos a confiança por estes depositados nos golpistas, o sr. Kubitschek lança através da imprensa estrangeira uma campanha de ameaças e intimidações contra os nacionalistas. O unicommunismo é a miserável fóbia de curvá-los que tenta exprimir essa política de Icariapá que deva ser barrada pela unidade patriótica e democrática, para não acarretar tremendos sofrimentos ao nosso povo. Não somos futuros que identificam seu destino com o banditismo guerraço dos homens do duto. Não se fortaleça mas está minando suas próprias bases um governo que fecha organizações patrióticas, operárias e populares como a Liga da Encarnação Nacional, América liquidar a Constituição, lançando a foice do povo e mais reacionário arto de discriminação ideológica.

O povo não aceita esse plano antidemocrático e entreguista do sr. Kubitschek.

E todos os rincões do país se avolumam

no presente momento. Prepara para si mesmo as piores crises uma guerra, procurando intimidar e silenciar os parlamentares mais próximos e fiéis da aspiração do povo e emancipação nacional das massas de milhões de brasileiros.

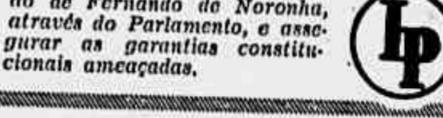
A entrevista do sr. Kubitschek é um prelúdio de um novo e sério agravamento da situação política, é sinal do que o governo tende a inclinar-se cada vez mais à submissão total às imposições dos imperialistas latentes. Cabe ao sr. Kubitschek escolher, ele mesmo, seu caminho e seu destino. As forças populares, patrióticas, nacionalistas que encarnam a vontade da maioria esmagadora do povo brasileiro não têm por que recuar um só milímetro das posições assumidas — elas anseiam por avançar; não se dispersam a dispersar seus recursos e meios de ação — elas já acumularam suficiente experiência para confiar na sua unidade e desejam ardenteamente coordenar mais e mais seus esforços; não temem e não intimidam — elas sabem que a vitória final lhes pertence e que o prelúdio da conquista de uma pátria próspera e independente num mundo de justiça todos os seus esforços.

O sr. Kubitschek, no caminho do entreguismo, investe contra as liberdades. Coloca-se em oposição aos patriotas e democratas. América liquidar a Constituição, lançando a foice do povo e mais reacionário arto de discriminação ideológica.

O povo não aceita esse plano antidemocrático e entreguista do sr. Kubitschek.

E todos os rincões do país se avolumam

para anular o acordo do Fernando de Noronha, através do Parlamento, e assegurar as garantias constitucionais ameaçadas.



"Com Que Direito se Imiscuem os Norte-Americanos Em um Problema Que de Modo Algum Lhes Pertence?"

Verbera a imprensa egípcia a política de Eisenhower no Oriente Médio — Sangões contra Israel se não evacuar Gaza

PARIS, 13 (F.P.) Toda a imprensa egípcia, citada pelo Rádio do Cairo, comemora hoje o novo plano norte-americano destinado a solucionar as questões de Gaza e do golfo de Ákaba, Iêndaga, pelas colunas de "Al Ghumhurya" e jornalista Anuar Sadate: "Com que direito os norte-americanos se imiscuem em um problema que de modo algum lhes pertence?". Prissegue o jornalista: "Se a América tentona atraír as boas graças de Israel, isso não deve ocorrer às custas dos que têm direitos legítimos. Isto é, egípcios e árabes. A América concede um prêmio à agressão depois de ter solenemente desautorizado a sua ação". Colocando-se depois no plano judicial, Anuar Sadate declara que a convenção de armistício assinado em 1949 entre Israel e o Egito "não pôe fim à beligerância e não atenta con-

tra os direitos de cada país". Acrecentando: "Consequentemente, a sorte de Gaza interessa principalmente aos egípcios e árabes e a sorte de Charm El Cheikh interessa aos indígenas, que são egípcios e árabes. Os norte-americanos não têm de reitar alguma quanto à sua sorte, presente e futura. Não faltam em Gaza e Charm El Cheikh os que têm direitos e que sabem defendê-los a morte". De seu lado, o jornal "Al Akbar": "Numerosos norte-americanos, ao nosso lado, demonstram surpresa e inquietude com essa 'reviravolta norte-americana'. Renegou Eisenhower o espírito e a letra das suas mensagens e declarações? Enquanto esperávamos como resultado lógico dessas mensagens e dessas declarações, registramos hoje uma

revolta" norte-americana cheia de consequências".

SANÇÕES CONTRA ISRAEL CASO NÃO EVACUE GAZA

NAO Iorque, 13 (F.P.) — Os Estados árabes-asiáticos pediram a adoção de sanções contra Israel, — anunciou ontem à noite o sr. Abiel Monem Riabi, presidente da comissão árabe-asiática da ONU, após reunião desse grupo e conversação mantida com o sr. Hammarskjöld, secretário geral da ONU.

Eclareceu Riabi: "O grupo

afro-asiático reuniu-se de maneira contínua para examinar a linha de ação que deveria adotar em consequência da recusa de Israel em se conformar com as resoluções

relativas à retirada das suas tropas. O grupo adotou uma

firmo posição a respeito da necessidade da aplicação de sanções com referência a Israel em consequência do seu desrespeito quanto às suas resoluções. Será apresentado um projeto de resolução para esse fim ao 'bureau' da Assembleia antes da reunião da Assembleia Geral que se realizará muito brevemente.

SANÇÕES UNIDAS, — NOVA Iorque, 13 (F.P.) — Os Estados árabes-asiáticos pediram a adoção de sanções contra Israel, — anunciou ontem à noite o sr. Abiel Monem Riabi, presidente da comissão árabe-asiática da ONU, após reunião desse grupo e conversação mantida com o sr. Hammarskjöld, secretário geral da ONU.

Eclareceu Riabi: "O grupo

afro-asiático reuniu-se de maneira contínua para examinar a linha de ação que deveria adotar em consequência da recusa de Israel em se conformar com as resoluções

relativas à retirada das suas tropas. O grupo adotou uma

RECONHECEM OS BRITANICOS UM FATO CONSUMADO

LONDRES, 13 (F.P.) — O governo britânico considera o tratado de 1954 com o Egito e as obrigações dele decorrentes para a Grã-Bretanha como tendo terminado em virtude da revolução unilateral desse tratado pelo Egito, declarado hoje à tarde, na Câmara dos Comuns, o sr. Ormsby-Gore, ministro de Estado do Foreign Office.

NACÕES UNIDAS, 13 (F.P.) — A moção árabe-asiática sobre a Argélia foi rejeitada pela Comissão Política da Assembleia Geral da ONU.

Essa conclusão decorre da votação, parágrafo por para-

Decide Contra a Argélia a Máquina de Votar Americana

porque suas duas recomendações principais haviam sido rejeitadas; consequentemente, a resolução foi considerada como rejeitada in toto.

Esse ponto de vista, que resultou na rejeição da resolução, foi exposto por um de seus próprios signatários, o delegado do Egito, que declarou não ser necessário a votação do conjunto. O presidente da Comissão, sr. Vitor Belaunde, do Peru, concordou com a opinião do delegado egípcio e declarou rejeitada a resolução.

A França não participou de nenhuma das votações.

APROVADA A RESOLUÇÃO LATINO-AMERICANA

NACÕES UNIDAS, 13 (F.P.) — A Comissão Política da Assembleia Geral da ONU aprovou, por maioria simples, a resolução latino-americana sobre a Argélia.

Por 41 votos contra 33 e 3 abstências, a resolução da Brasil, Argentina, Cuba, Itália, Peru e República Dominicana que "exprime a esperança de que será encontrada uma solução pacífica e democrática para a questão argelina".

As resoluções principais haviam sido rejeitadas; consequentemente, a resolução foi considerada como rejeitada in toto.

Esse ponto de vista, que resultou na rejeição da resolução, foi exposto por um de seus próprios signatários, o delegado do Egito, que declarou não ser necessário a votação do conjunto. O presidente da Comissão, sr. Vitor Belaunde, do Peru, concordou com a opinião do delegado egípcio e declarou rejeitada a resolução.

A França não participou de nenhuma das votações.

RESOLUÇÃO LATINO-AMERICANA

NACÕES UNIDAS, 13 (F.P.) — A Comissão Política da Assembleia Geral da ONU aprovou, por maioria simples, a resolução latino-americana sobre a Argélia.

Por 41 votos contra 33 e 3 abstências, a resolução da Brasil, Argentina, Cuba, Itália, Peru e República Dominicana que "exprime a esperança de que será encontrada uma solução pacífica e democrática para a questão argelina".

As resoluções principais haviam sido rejeitadas; consequentemente, a resolução foi considerada como rejeitada in toto.

Esse ponto de vista, que resultou na rejeição da resolução, foi exposto por um de seus próprios signatários, o delegado do Egito, que declarou não ser necessário a votação do conjunto. O presidente da Comissão, sr. Vitor Belaunde, do Peru, concordou com a opinião do delegado egípcio e declarou rejeitada a resolução.

A França não participou de nenhuma das votações.

Numerosos Sindicatos Marítimos Favoráveis a uma Nova Greve

A decisão dos operários navais de deflagrarem uma greve, no próximo dia 12 de março, caso aéreo aditivo do último acordo de autêntico não esteja sendo cum-

prido, foi, ontem, apreciada pelo conselho de representantes da Federação Nacional dos Marítimos, que marcou nova reunião de seu executivo com os presidentes dos sindicatos filiados na próxima segunda-feira, às 16 horas. Deverão estar presentes também representantes dos Estados, quando uma posição mais energética dos trabalhadores de mar será tomada face à subida de salários da comissão nômade pelo sr. Juscelino Kubitschek para levar à prática o que foi firmado pelo estabelecimento da última greve. A atitude dos operários navais vem recebendo amplo apoio dos demais sindicatos marítimos, como revelaram as manifestações nesses sentido, entre os presidentes dos Sindicatos Nacionais de Oficiais de Náutica, Enfermeiros e mestres de Pequena Cabotagem. Esteve presente também uma comissão de operários de Cotonícola São Francisco, que não paga salário desde outubro do ano passado. Foi-lhes entregue a resolução, devido ao seu número de abstências, de 33 votos a favor e 34 contra, com 10 abstenções.

O parágrafo que convoca a França e o povo argelino a entabolar imediatamente negociações tendo em vista a cessação das hostilidades e a solução pacífica de suas divergências, de conformidade com os princípios da Carta das Nações Unidas. — Foi aprovado por 36 votos contra 27, tendo havido 4 abstenções.

O segundo parágrafo: «Reconhecendo o direito do povo argelino de dispor de si mesmo de conformidade com os princípios da Carta das Nações Unidas». — Foi aprovado por 36 votos contra 27, tendo havido 4 abstenções.

O terceiro parágrafo: «A Assembleia Geral pede à França que aceda ao desejo do povo argelino de exercer seu direito fundamental de dispor de si mesmo». — Foi aprovado, tendo 33 votos a favor e 34 contra, com 10 abstenções.

O quarto parágrafo: «Reconhecendo o direito do povo argelino de dispor de si mesmo de conformidade com os princípios da Carta das Nações Unidas». — Foi aprovado por 36 votos contra 27, tendo havido 4 abstenções.

O quinto parágrafo: «Reconhecendo o direito do povo argelino de dispor de si mesmo de conformidade com os princípios da Carta das Nações Unidas». — Foi aprovado por 36 votos contra 27, tendo havido 4 abstenções.

O sexto parágrafo: «Reconhecendo o direito do povo argelino de dispor de si mesmo de conformidade com os princípios da Carta das Nações Unidas». — Foi aprovado por 36 votos contra 27, tendo havido 4 abstenções.

O sétimo parágrafo: «Reconhecendo o direito do povo argelino de dispor de si mesmo de conformidade com os princípios da Carta das Nações Unidas». — Foi aprovado por 36 votos contra 27, tendo havido 4 abstenções.

O oitavo parágrafo: «Reconhecendo o direito do povo argelino de dispor de si mesmo de conformidade com os princípios da Carta das Nações Unidas». — Foi aprovado por 36 votos contra 27, tendo havido 4 abstenções.

O nono parágrafo: «Reconhecendo o direito do povo argelino de dispor de si mesmo de conformidade com os princípios da Carta das Nações Unidas». — Foi aprovado por 36 votos contra 27, tendo havido 4 abstenções.

O décimo parágrafo: «Reconhecendo o direito do povo argelino de dispor de si mesmo de conformidade com os princípios da Carta das Nações Unidas». — Foi aprovado por 36 votos contra 27, tendo havido 4 abstenções.

O undécimo parágrafo: «Reconhecendo o direito do povo argelino de dispor de si mesmo de conformidade com os princípios da Carta das Nações Unidas». — Foi aprovado por 36 votos contra 27, tendo havido 4 abstenções.

O décimo segundo parágrafo: «Reconhecendo o direito do povo argelino de dispor de si mesmo de conformidade com os princípios da Carta das Nações Unidas». — Foi aprovado por 36 votos contra 27, tendo havido 4 abstenções.

O décimo terceiro parágrafo: «Reconhecendo o direito do povo argelino de dispor de si mesmo de conformidade com os princípios da Carta das Nações Unidas». — Foi aprovado por 36 votos contra 27, tendo havido 4 abstenções.

O décimo quarto parágrafo: «Reconhecendo o direito do povo argelino de dispor de si mesmo de conformidade com os princípios da Carta das Nações Unidas». — Foi aprovado por 36 votos contra 27, tendo havido 4 abstenções.

O décimo quinto parágrafo: «Reconhecendo o direito do povo argelino de dispor de si mesmo de conformidade com os princípios da Carta das Nações Unidas». — Foi aprovado por 36 votos contra 27, tendo havido 4 abstenções.

O décimo sexto parágrafo: «Reconhecendo o direito do povo argelino de dispor de si mesmo de conformidade com os princípios da Carta das Nações Unidas». — Foi aprovado por 36 votos contra 27, tendo havido 4 abstenções.

O décimo sétimo parágrafo: «Reconhecendo o direito do povo argelino de dispor de si mesmo de conformidade com os princípios da Carta das Nações Unidas». — Foi aprovado por 36 votos contra 27, tendo havido 4 abstenções.

O décimo oitavo parágrafo: «Reconhecendo o direito do povo argelino de dispor de si mesmo de conformidade com os princípios da Carta das Nações Unidas». — Foi aprovado

DECLARA CHEPILOV NO SOVIET SUPREMO:

Deseja a U.R.S.S. Boas Relações Com a América Latina

Temas Internacionais

PROPOSTA DE PAZ NO ORIENTE MÉDIO

A nota entregue pelo chanceler soviético, Dimitri Chépilov, aos governos das três potências ocidentais, propõe medidas para estabelecer a paz no Oriente Médio, de modo a forçar essas mesmas potências a uma deliberação mais clara da sua posição a trazer o debate para um terreno que não permita maiores tergiversações e tiradas demagógicas sobre o assunto. Sugere a URSS que as quatro grandes potências declarem sua atitude, publicamente, a respeito do Oriente Próximo e Médio, numa nota que inclua fundamentalmente seis pontos, cujo conteúdo divulgamos ontem.

São seis pontos contra os quais ninguém que se diga favorável à paz poderá se inscrever. Mas isso não quer dizer que, como é provável, as potências imperialistas aceitem. O mais certo é que tachem a nota de "propaganda" e buquem alguma expediente para fugir a um compromisso, isso se não chegar a audiência — como se estaria tornando comum ultimamente — de afirmar claramente seus objetivos não pacíficos e contrários à plena independência das potências árabes e outras da região.

De qualquer modo, porém, a proposta soviética terá o mérito de tornar ainda mais claro perante a opinião pública e, particularmente, diante dos povos árabes, quem deseja a paz e quem resiste a ela, quem pretende a harmonia e a independência das nações "subdesenvolvidas" e quem insiste em intervir, inclusive pela força, na vida interna dos Estados soberanos.

Os círculos imperialistas, por exemplo, fazem um imenso alarde em torno da questão de renovação de armas soviéticas para o Egito e a Síria, tornando este ponto mesmo como um dos principais pretextos para falar da "penetración" da URSS no Oriente Médio. Pois bem: a URSS propõe, na aludida nota, que os quatro grandes, todos, renunciem a fornecer armas aos países levantinos, manejando muita adequada de sua saber as aquelas potências não querem realmente choques armados na região ou se pensam apenas em fazer do seu fornecimento de armas um instrumento de chantagem e coação.

A URSS propõe, igualmente (ponto dois) que ninguém intervenga nos assuntos internos dos países da zona, obrigando-se todos a respeitar a soberania e a independência dos mesmos. Ela sólta uma boa oportunidade para aquelas que tanto param da "intervenção soviética" mostrar que estão realmente convencidas disso e adotar medidas para impedí-lo. Porque se os recusam ao compromisso de não intervenção, demonstram, em consequência, que a pseudo "intervenção da URSS" não passa de uma cortina de fumaça para encobrir e justificar a real intenção que praticam e particularmente, um truque tático destinado a baralhar as cartas e facilitar a conquista do objetivo de trazer os países árabes para o apreço dos EU. UU., minando sua soberania e sua política dia a dia mais independente.

E' evidente que a URSS pode "azer uma proposta como a que estamos examinando poque, de fato, ela deseja a paz e não tem qualquer interesse nas riquezas do Oriente Médio nem se sente prejudicada pelas políticas de independência daqueles países. Se as potências ocidentais quissem igualmente enveredar para uma atitude mais construtiva, aceitando a inevitabilidade da coexistência pacífica, não hz razão para que não encontrem uma língua comum com o governo soviético, capaz de favorecer o entendimento e o progresso numa vasta região do globo.

V. G.

CURSO INTERNACIONAL DE LÍNGUAS

AVENIDA RIO BRANCO, 185, SALA 1008
Inglês — Francês — Alemão — Russo — Tipografia.
Turmas pequenas e cursos particulares. Resultados rápidos. Mensalidade Cr\$ 300,00. Horário: das 7 às 22 horas.

Sindicato Nacional dos Tafeiros, Culinários e Panificadores Marítimos

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria do Sindicato Nacional dos Tafeiros e Panificadores Marítimos convoca todos os associados quites e em pleno gozo de seus direitos sociais, a comparecerem a Assembleia Geral Extraordinária, que se fará realizar, no próximo dia 15, sexta-feira, às 17 e 18 horas, em primeira e segunda convocações, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

- Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia anterior;
- leitura do expediente;
- apresentação dos Balanços dos meses de outubro, novembro e dezembro de 1956 com parecer do Conselho Fiscal;
- discutir e deliberar, sobre o pedido de suplementação orçamentária, na previsão para o ano de 1957.

Severino Ferreira da Silva, secretário em exercício

«Classificados Dos Subúrbios»

ÓCULOS

ÓTICA SANTA LÚZIA
NILÓPOLIS — ESTADO DO RIO
Conselho em geral — Aviam-se receitas
E. C. AZEREDO
Loja e oficina: Travessa São Mateus, 178

SERRARIA VITÓRIA

Madeiras e Materiais para Construção — Tijolos, Telhas, Manilhas, Areeia, Cimento, Cal, Louças Sanitárias etc.
JOÃO N. CORDEIRO
Rua Coronel Monteiro de Barros, 29 — Estação de Austin — Estado do Rio

FARMÁCIA S. JORGE LTDA.

Rua Marechal Floriano Peixoto, 1.079 — Tel. 474
NOVA IGUAÇU — PREÇOS DO RIO

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

ANACLETO RAMOS MACHADO

Vendemos pelo melhor preço qualquer material de construção. Compramos também sobras de demolições, reformas ou construções. Rua General Polidoro, 19 Botafogo

Teléfono: 26-9226

Seu nosso filial de Nova Iguaçu temos, além de grande estoque de tijolos, telhas, cimento, areia, pedras etc., uma SERRARIA especializada em escadarias, tacos, calibres, ripas etc. — Pronta entrega

Rua 13 de Maio, 476 — Nova Iguaçu

Detalhes pelo telefone: 26-9226

CAFÉ HARMONIA

Bebidas nacionais e estrangeiras. — De tudo para todos. Ambiente de primeira ordem. — Rua Pedro Ernesto, n° 50. — Tel.: 23-4491 — Sada.

O CAMARADA

Madeiras serradas e aparelhadas — Materiais para construção em geral — Preços nunca vistos que só o CAMARADA pode fazer — Rua Maria Teixeira, n° 48 — Osvaldo Cruz

DATILOGRAFA — Apresentar-se no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, à Rua Maris e Barros, 65 e procurar o secretário do Sindicato

MOSCOW, 13 (FP) — O ministro do Exterior, Sr. Dimitri Chépilov, em seu relatório a respeito da política exterior da União Soviética, manifestou ontem a esperança do restabelecimento de relações diplomáticas com os países da América Latina. Declarou notadamente o ministro soviético: «Abordando os problemas sob o ângulo do respeito da paz e da cooperação entre os povos, verifica-se a existência das possibilidades para o desenvolvimento das relações econômicas e culturais entre a União Soviética de um lado e a Argentina, o México, o Uruguai e os demais países da América Latina, de outro lado. Desejamos que se desenvolvam incessantemente as nossas relações com esses países».

Decidem os Delegados à Base de Três Propostas

NAÇOES UNIDAS (NOVA YORK), 13 (FP) — Foram as seguintes as três resoluções que foram motivo de justificativa de voto na Comissão Política da "ONU":

2) — Uma resolução do Japão, das Filipinas e de Tailândia "manifesta a esperança de que a França e o povo argelino esforçar-se-ão, por meio de negociações apropriadas, a pôr fim à efusão de sangue, e obter a solução pacífica das

dificuldades atuais.

3) — Uma resolução do Brasil, da Argentina, de Cuba, da Itália, e de Peru, aos quais se juntou a República Dominicana, se limita a "manifestar a esperança de que será encontrada uma solução pacífica e democrática".

1) — Uma resolução de 18 países afro-asiáticos pede a Assembleia "reconhecer o direito do povo argelino de dispor de si mesmo, de conformidade com os princípios da Carta das Nações Unidas, e solicita à França responder ao desejo do povo argelino de exercer seu direito fundamental de dispor de si mesmo".

A resolução "convoca a França e o povo argelino a estabelecerem, imediatamente, negociações no sentido da cessação das hostilidades, e da solução pacífica das divergências". Ela solicita, ainda, ao Secretário-Geral "auxiliar as partes a realizar essas negociações" e apresentar um relatório a Assembleia, na próxima sessão regular.

JUKOV, na Birmânia IGNORAM OS EUU. OS INTERESSES VITAIS DOS POVOS

PARIS, 13 (FP) — "O povo soviético condena a Doutrina Eisenhower, no transcurso de um almoço oferecido em sua homenagem, em Malmö, na Birmânia. Setenta onças, segundo a agência Tass, Acentuou o marechal Jukov, ministro da Difesa da União Soviética, no texto, amanhã dia 14, 15, 16, 17 e 18 horas, em conferência à assembleia de sábado último. Assunto: eleções.

TAIFEIROS

No Sindicato Nacional dos Taifeiros, Culinários e Panificadores Marítimos, amanhã dia 14, 15, 16, 17 e 18 horas, em conferência à assembleia de sábado último. Assunto: eleções.

AEROVIARIOS

No Sindicato Nacional dos Aeroviarios, hoje, dia 14, às 21,30 horas. Assunto: auxílio funeral, empréstimo hipotecário, caso Eronilde Moreira, adicional de periculosidade.

BARBEIROS

No Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Símiliares do Rio de Janeiro, hoje, dia 14, às 20 horas. Assunto: aumento de vencimentos.

HOTELEIROS

Amanhã dia 15, às 13 horas, para discussão e aprovação das contas referentes ao exercício de 1956 e outros assuntos.

TEXTEIS

No próximo dia, 22, às 18 horas, para discussão e aprovação das contas do ano de 1956, com a respectiva aprovação do Conselho Fiscal.

FUNCIONALISMO

A UNIÃO Metropolitana dos Servidores Públicos Civis do Brasil realizará uma grande assembleia, amanhã dia 15, às 18,30 horas, na ABI. Assunto: plano de classificação de cargos.

PRATICOS E ARRAYS

No Sindicato Nacional dos Práticos e Arrays no dia 18 próximo para escolha de diretoria e conselho fiscal e repartentes junto à Federação.

MOTORISTAS MARÍTIMOS

No Sindicato dos Motoristas e Condutores da Marinha Mercante, no dia 28 próximo, para escolha da diretoria e conselho fiscal.

DEUDORES DE BARRA

No Sindicato dos Deudores de Barras, amanhã dia 15, às 18 horas, para escolha da diretoria e conselho fiscal.

PRATICOS E ARRAYS

No Sindicato dos Práticos e Arrays no dia 18 próximo para escolha de diretoria e conselho fiscal e repartentes junto à Federação.

DEUDORES DE BARRA

No Sindicato dos Deudores de Barras, amanhã dia 15, às 18 horas, para escolha da diretoria e conselho fiscal.

DEUDORES DE BARRA

No Sindicato dos Deudores de Barras, amanhã dia 15, às 18 horas, para escolha da diretoria e conselho fiscal.

DEUDORES DE BARRA

No Sindicato dos Deudores de Barras, amanhã dia 15, às 18 horas, para escolha da diretoria e conselho fiscal.

DEUDORES DE BARRA

No Sindicato dos Deudores de Barras, amanhã dia 15, às 18 horas, para escolha da diretoria e conselho fiscal.

DEUDORES DE BARRA

No Sindicato dos Deudores de Barras, amanhã dia 15, às 18 horas, para escolha da diretoria e conselho fiscal.

DEUDORES DE BARRA

No Sindicato dos Deudores de Barras, amanhã dia 15, às 18 horas, para escolha da diretoria e conselho fiscal.

DEUDORES DE BARRA

No Sindicato dos Deudores de Barras, amanhã dia 15, às 18 horas, para escolha da diretoria e conselho fiscal.

DEUDORES DE BARRA

No Sindicato dos Deudores de Barras, amanhã dia 15, às 18 horas, para escolha da diretoria e conselho fiscal.

DEUDORES DE BARRA

No Sindicato dos Deudores de Barras, amanhã dia 15, às 18 horas, para escolha da diretoria e conselho fiscal.

DEUDORES DE BARRA

No Sindicato dos Deudores de Barras, amanhã dia 15, às 18 horas, para escolha da diretoria e conselho fiscal.

DEUDORES DE BARRA

No Sindicato dos Deudores de Barras, amanhã dia 15, às 18 horas, para escolha da diretoria e conselho fiscal.

DEUDORES DE BARRA

No Sindicato dos Deudores de Barras, amanhã dia 15, às 18 horas, para escolha da diretoria e conselho fiscal.

DEUDORES DE BARRA

No Sindicato dos Deudores de Barras, amanhã dia 15, às 18 horas, para escolha da diretoria e conselho fiscal.

DEUDORES DE BARRA

No Sindicato dos Deudores de Barras, amanhã dia 15, às 18 horas, para escolha da diretoria e conselho fiscal.

DEUDORES DE BARRA

No Sindicato dos Deudores de Barras, amanhã dia 15, às 18 horas, para escolha da diretoria e conselho fiscal.

DEUDORES DE BARRA

No Sindicato dos Deudores de Barras, amanhã dia 15, às 18 horas, para escolha da diretoria e conselho fiscal.

DEUDORES DE BARRA

No Sindicato dos Deudores de Barras, amanhã dia 15, às 18 horas, para escolha da diretoria e conselho fiscal.

DEUDORES DE BARRA

No Sindicato dos Deudores de Barras, amanhã dia 15, às 18 horas, para escolha da diretoria e conselho fiscal.

DEUDORES DE BARRA

No Sindicato dos Deudores de Barras, amanhã dia 15, às 18 horas, para escolha da diretoria e conselho fiscal.

DEUDORES DE BARRA

No Sindicato dos Deudores de Barras, amanhã dia 15, às 18 horas, para escolha da diretoria e conselho fiscal.

DEUDORES DE BARRA

A Light Quer Antes de Abril Aumento Para os Bondes

Sífilis Grassa Nos EE. UU.

Ademar, Prof. de Ginástica

O CONSELHO NACIONAL DA U.B.E.S.:

Anuidades Escolares, Ainda a Preocupação Dos Estudantes

OS ESTUDANTES secundários brasileiros vão empenhar-se em uma campanha pela aprovação do projeto 186/56 da autoria do deputado Dr. Fernando Ferreira, que restringe o auxílio financeiro do governo apenas aos colegios que mantêm cotoveladas as anuidades escolares, nos termos da portaria 481 da COFAP, revogada por decisão judicial.

A decisão dos secundaristas, que terá caráter nacional, foi adotada no Conselho Nacional da U.B.E.S., ocorrido anteontem nesta capital e cuja trabalhos foram assistidos por delegações estudantis de 14 Estados.

OUTROS ASSUNTOS

O regulamento do Fundo Nacional de Ensino Médio foi atentamente debatido pelos dirigentes estudantis, que resolveram pleitear a inclusão de um representante da U.B.E.S. em seu Conselho. Aprovado o projeto, os estudantes participaram ativamente de aplicação dos fundos destinados ao ensino. Por outro lado, decidiu o órgão da U.B.E.S. apresentar voto de pesar à Câmara de Alagoas pelo assassinato de um de seus membros, solicitando ainda providências ao governador do Estado.

FERNANDO DE NORONHA
A diretoria do Conselho Nacional da U.B.E.S. ouviu também o voto dos debates durante a reunião, tendo os estudantes, no mesmo tempo que expressavam uma unânime condenação ao leisivo ato, aprovado o relatório da diretoria da entidade, que empatou, em apoio à campanha patriótica, que defende a soberania nacional. A indicação de Chateaubriand para embaixada do Brasil em Londres igualmente mereceu reparos dos estudantes, que aprovaram um voto de repúdio ao conhecido entreguista.

CONFRATERNIZAÇÃO

Durante os 4 dias de trabalho do conclave, os estudantes discutiram em um clima de compromisso e amizade, fato que os encorajou a votar na diretoria da U.B.E.S. fossem encabeçados por uma chapa única que se apresentou às eleições. Coroando esse ambiente, os dirigentes estudantis realizaram na noite de ontem um churrasco de confraternização na Festa Nacional dos Estudantes, quando incorporaram fazendo uma viagem a Minas Gerais, com embarque hoje e retorno no próximo domingo.



ATIVA-SE A LUTA PELA SEMANA DE 5 DIAS

IGREJA CONTRA O «ROCK»

Elizabeth II, Rainha da Inglaterra, cuja família é de enorme tradição romântica

NA FAMÍLIA REAL INGLESA:

Não há Personagens de Capa e Espada Mas Continuam os Casos Românticos

Elisabeth II é agora vítima da tradição amorosa de sua família. O exemplo de Margareth e do Duque de Windsor, que trocou o trono por uma mulher

Todos os hotéis de Lisboa dependuraram cartazes anunciantes que «não há quarto vago» para 18 de outubro e para os 3 dias que duraria a visita da Rainha da Inglaterra a Portugal.

É que sábado, rompendo uma separação que durou cerca de quatro meses, a rainha Elizabeth II, da Inglaterra, voltará a encontrar-

se com o Duque de Edimburgo, em meio à atmosfera emocional criada pelas notícias que diziam de um possível desentendimento entre os soberanos ingleses.

O Duque de Edimburgo, segundo anunciam os telegramas da capital inglesa, deverá juntar-se à sua real esposa na base aérea naval de Montijo, às margens do Tejo, em Lisboa, onde chegará quase oito horas antes de Elizabeth. Uma verdadeira segunda lua de mel — dizem as fontes oficiais inglesas — deverá unir Elizabeth e Philippe, que amarguraram durante 120 dias a separação.

ROMANCES

Embora tenham sido insistentemente negados pelo Palácio de Buckingham, não parecem improváveis os rumores levantados sobre um possível desentendimento entre Elizabeth e seu esposo.

A família real inglesa tem um passado romanesco, cuja tradição faz inspirar tópicas as hipóteses formuladas. Há algumas décadas, teve muita repercussão o drama vivido pelo Duque de Windsor, que, diante do dilema a mulher ou o trono, renunciou ao trono inglês. As provações chegaram ao limite nas exéguas de sua progenitora, a rainha Mary. A Duquesa de Windsor não poderia entrar no palácio: era uma divorciada.

O Duque, finalmente, rompeu com sua família, exilando-se nos EUA, confortado pela companhia de sua mulher, a rainha Mary. A Duquesa de Windsor não poderia entrar no palácio: era uma divorciada.

PROVACOES

O drama sentido pelo Duque de Windsor teve para ele dolorosos aspectos. Rel. abandonava seu império pa-

reune-se hoje a diretoria do Centro Pereira Passos. Entregue ao Secretário de administração o plano da Coligação do Funcionalismo

A Coligação das Associações do Funcionalismo Municipal reuniu-se para tratar de problemas ligados à campanha que travam no momento os servidores da PDF, pela semana de cinco dias. Na ocasião foi aprovado o relatório da Comissão de Planejamento daquele Coligação, plano que ainda hoje

deverá ser encaminhado ao sr. Sá Freire Alvim, secretário da administração.

COMPENSAÇÃO DE 30 MINUTOS

O plano antecede aprovado é fruto do trabalho de uma comissão que colheu dezenas de tópicas das entidades que congregam funcionários municipais, sendo assim, reflexos da vontade da

maioria do funcionalismo da PDF.

O plano propõe uma compensação de 30 minutos de expediente normal de segunda a sexta-feira, deixando à critério da Secretaria de Administração a compensação para os serviços de natureza especial, tais como os serviços hospitalares, de limpeza urbana, etc.

BOGOTÁ, 13 (FP) — A igreja católica da Colômbia pronunciou-se ontem contra o «rock and roll» depois de aprofundado estudo, fazendo uma advertência aos católicos para que se abstivessem de participar do «balle louco». Regista-se a intervenção eclesiástica depois de intenso debate público, em que numerosos chefes de família criticaram veementemente o «rock and roll», qualificando-o de vergonhoso.

SÍFILIS GRASSANDO NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 13 (FP) — Depois de um período de nove anos de regressão, a sífilis retomou novamente a ofensiva nos Estados Unidos, anunciou hoje a Associação de Higiene Social.

Segundo inquérito nacional realizado pela Associação,

foram assinalados, em 1958, 126.219 casos de contaminação, isto é, 4.144 a mais do que no ano anterior.

Frizado que 40% desses casos afetam a jovens de 14 a 21 anos de idade, declarou a Associação, em seu relatório, que «o adolescente se tornou um problema maior nas lutas contra as doenças venéreas.

Por seu lado, o dr. Daniel Bersma, comissário da Saúde do Estado de Nova Jersey, comentando o relatório, afirmou que «as forças propagadoras das doenças venéreas estão vencendo as que as combatem».

PARAÍSO DO ALPINISMO

Além de ser um dos melhores e mais adequados lugares para a prática do alpinismo, as altas montanhas geladas do Cáucaso, na União Soviética, oferece um belo e deslumbrante espetáculo. Para lá acorrem centenas de jovens para praticar o esporte favorito. Na foto, vemos a vista do acampamento da Sociedade Desportiva Estrela Vermelha, que congrega centenas de jovens, nas montanhas do Cáucaso.

A Light está querendo aumentar os preços das tarifas dos bondes a partir do mês de abril

PREPARA-SE OUTRO ASSALTO:

A LIGHT QUER NOVO AUMENTO DOS BONDES ANTES DE ABRIL

Expirará a 11 daquele mês o prazo concedido pelos empregados. Série ameaça pesa sobre a população carioca.

A população carioca está sob ameaça de um novo aumento das passagens dos bondes, com o qual, a pretexto de atender às justas reivindicações salariais de seus empregados, a Light espera escorchar o povo e aumentar seus já fabulosos lucros.

A empresa imperialista, conforme denunciamos há dias, pretende obter a majoração das passagens antes de abril vindouro, quando deverá expirar o prazo concedido pelos trabalhadores para que a Light se pronuncie a respeito de suas reivindicações.

O AUMENTO

Segundo apuramos, a Cia. de Carris vai pleitear junto à Municipalidade um aumento da ordem de 50%, no mínimo, devendo as passagens serem alteradas para 2,50, possivelmente. Com isso, o polvo da Rua Larga concederia o aumento de 30% reclamado por seus empregados, ficando ainda com uma ampla margem de lucros.

Por outro lado, a Light tem como ponto específico a majoração das tarifas, que seriam aumentadas. Sem qualquer consulta prévia à Municipalidade e ao povo, já que a questão seria colocada junto ao prefeito como inadmissível e com uma única solução: o aumento.

REUNIAO

Já amanhã, no Departamento Nacional do Trabalho, deverá haver nova reunião entre os representantes dos trabalhadores e da Light, ocasião em que deverá ser ventilada a questão do aumento de tarifas.

De qualquer forma, como tudo indica, a Light parece ter esquecido a memorável campanha dos bondes encamada pelos estudantes cariocas no ano passado, quando a mocidade estudiosa teve oportunidade de comandar a manifestação popular contra o assalto que então se planejava. A insolita ameaça e com uma única solução: o aumento.

SUBIRÁ A TEMPERATURA

Mas não se preocupe, pois AMARILY tem a sua roupa esportiva, blusões pelo de ovo ... Cr\$ 220,00 Cambrala de linho ... Cr\$ 450,00 Shorts lisos a ... Cr\$ 90,00 Estampados Cr\$ 150,00 e para o seu Carnaval, o conjunto «Diz que eu sou gostoso» e ainda os blusões «Rock 'n' Roll» e blusões de Cr\$ 70,00 - 80,00 - 90,00 - 100,00 - 150,00 - 170,00, etc. - Calças Brancas de Panama a .. Cr\$ 250,00 - Preços especiais para revendedores. - Rua da Alfaia, 318 - 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 - Igreja da Penha, Rua José Mauricio, 256-A.

Além de ser um dos melhores e mais adequados lugares para a prática do alpinismo, as altas montanhas geladas do Cáucaso, na União Soviética, oferece um belo e deslumbrante espetáculo. Para lá acorrem centenas de jovens para praticar o esporte favorito. Na foto, vemos a vista do acampamento da Sociedade Desportiva Estrela Vermelha, que congrega centenas de jovens, nas montanhas do Cáucaso.

TENÓRIO EM SINUCA

FRACASSO DA «BLITZ»

★ PAGUE E NAO BUFE...

Tenório continua em sinuca de bico. E certo que ele gosta de catar. Mas dessa vez a coisa está mal parada. E não só pelo que possa resultar das declarações do guarda Mamede. Sobretudo pelo que venha a decidir esta justiça rápida: o tribunal da opinião. E a opinião carioca mostra-se já saturada. Não é apenas Caxias

O Rio não quer a fama de Chicago.

Outra pequena calamidade com que a população não se conforma é a das mosquitos assolando a cidade.

Quando há quem levanta

início a hipótese do aparecimento do perigoso

dos mosquitos. Total, absolu-

ta, como nos tempos de Osvaldo Cruz e por muitas

décadas seguintes. Porque

a «blitz» anunciada, com a

participação de serviços fe-

derais e municipais, essa re-

dendou num verdadeiro fra-

dor. Se se trata ou não

de «enganação, isso já só ou-

trato que a cidade reclama

é a liquidação dos mosquitos.

Total, absolu-

ta, como nos tempos de Osvaldo Cruz e por muitas

décadas seguintes. Porque

a «blitz» anunciada, com a

participação de serviços fe-

derais e municipais, essa re-

dendou num verdadeiro fra-

dor. Se se trata ou não

de «enganação, isso já só ou-

trato que a cidade reclama

é a liquidação dos mosquitos.

Total, absolu-

ta, como nos tempos de Osvaldo Cruz e por muitas

décadas seguintes. Porque

a «blitz» anunciada, com a

participação de serviços fe-

derais e municipais, essa re-

dendou num verdadeiro fra-

dor. Se se trata ou não

de «enganação, isso já só ou-

trato que a cidade reclama

é a liquidação dos mosquitos.

Total, absolu-

ta, como nos tempos de Osvaldo Cruz e por muitas

décadas seguintes. Porque

a «blitz» anunciada, com a

participação de serviços fe-

derais e municipais, essa re-

dendou num verdadeiro fra-

dor. Se se trata ou não

de «enganação, isso já só ou-

trato que a cidade reclama

é a liquidação dos mosquitos.

Total, absolu-

ta, como nos tempos de Osvaldo Cruz e por muitas

décadas seguintes. Porque

a «blitz» anunciada, com a

participação de serviços fe-

derais e municipais, essa re-

dendou num verdadeiro fra-

dor. Se se trata ou não

de «enganação, isso já só ou-

trato que a cidade reclama

é a liquidação dos mosquitos.

Total, absolu-

ta, como nos tempos de Osvaldo Cruz e por muitas</